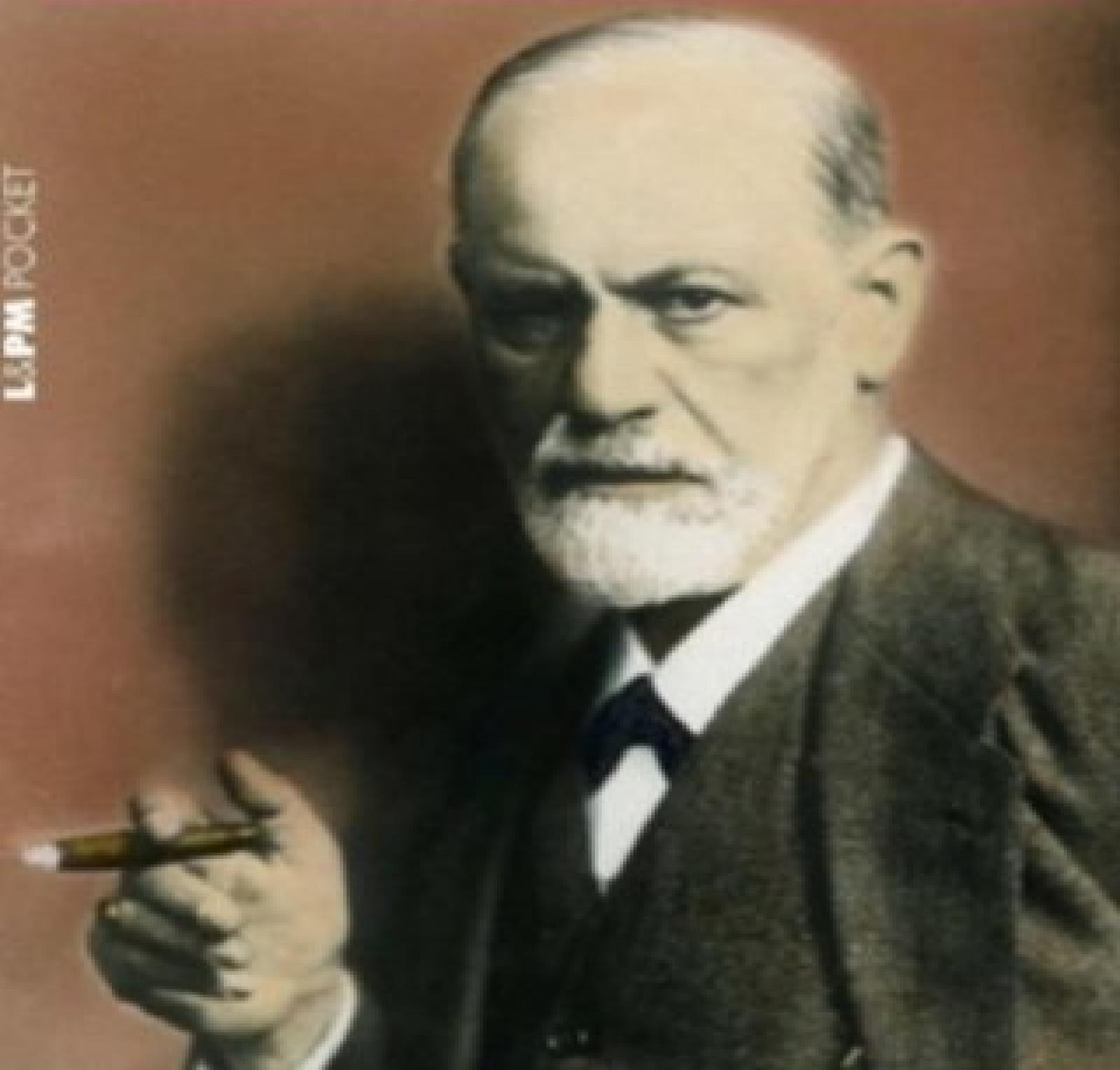


Freud

○ mal-estar na cultura

L&PM POCKET



Resumo de O Mal-estar Na Cultura - Coleção L&PM Pocket

Perguntando-se sobre os critérios – ao seu ver equivocados – usados pelos seres humanos para eleger os valores da vida que lhes são caros e assim traçar caminhos na busca pela felicidade, Sigmund Freud (1856-1939) inicia uma reflexão sobre a origem da necessidade do sentimento religioso no homem.

Recuperando ideias de seus textos anteriores, ele compõe “O mal-estar na cultura” (escrito em 1929 e publicado em 1930), um dos mais perturbadores ensaios jamais escritos no que diz respeito ao desenvolvimento cultural da humanidade.

Ao investigar por que o ser humano é tão pouco dotado para ser e permanecer feliz, Freud revela que um dos principais e invencíveis obstáculos à felicidade é a constituição psíquica do homem.

Ele examina de perto – lançando mão de ferramentas psicanalíticas – o processo de desenvolvimento cultural necessário para que as pessoas possam viver em sociedade. A conclusão é a de que não só a civilização, mas a própria cultura humana implicam uma diminuição na felicidade dos indivíduos, tendo como subproduto um alienável e generalizado sentimento de culpa.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)